

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

INPC DE FORTALEZA

Outubro/2007

Fortaleza,
Novembro/2007

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA

Silvana Parente

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL

Marcos Costa Holanda

ELABORAÇÃO

Maria Eloísa Bezerra da Rocha

Ana Cristina Lima Maia

PUBLICAÇÃO

Mário Aragão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N
Ed: SEPLAN – 2 andar
60.839-900 – Fortaleza – CE
www.ipece.ce.gov.br

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC/IBGE) – OUTUBRO/2007

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC/IBGE) para a Região Metropolitana de Fortaleza.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), refere-se às famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além das capitais de Brasília e Goiânia.

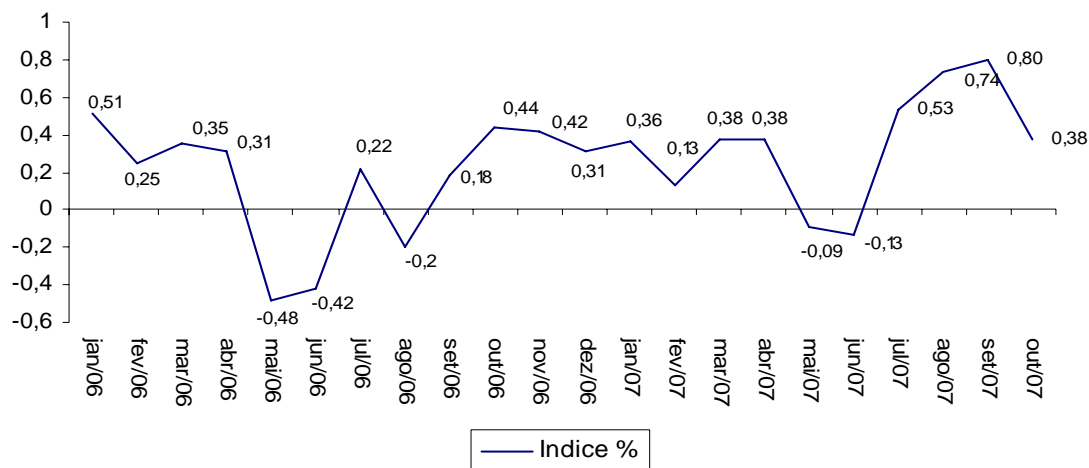
Para o cálculo do INPC de outubro/2007 foram comparados aos preços coletados no período de 28 de setembro a 26 de outubro (referência) com os preços vigentes no período de 28 de agosto a 27 de setembro (base).

2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - OUTUBRO 2007

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza apresentou variação de 0,38% em outubro de 2007. O INPC acumulado de janeiro a outubro de 2007 foi de 3,53%, maior do que o mesmo período do ano passado (1,15%) (Gráfico 1).

A Alimentação e Bebidas foi o grupo com maior variação em outubro de 2007 para a Região Metropolitana de Fortaleza (1,32%), dentre os demais grupos que compõem o INPC. Outros grupos que influenciaram o INPC positivamente foram: Despesas Pessoais (0,19%), Vestuário (0,17%) e Habitação (0,15%). Enquanto que os grupos Saúde e Cuidados Pessoais (-0,19%), Comunicação (-0,22%), Transportes (-0,24%), Educação (-0,24%) e Artigos de residência (-0,25%) influenciaram o índice negativamente (Tabela 1).

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2006-2007



Fonte: IBGE

Tabela 1 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Outubro/2007

Índice geral e Grupos	Variação no mês (%)	Acumulado no ano (%)	Peso no mês (%)
Índice geral	0,38	3,53	100,0000
Alimentação e bebidas	1,32	9,04	31,6970
Habitação	0,15	0,32	15,3385
Artigos de residência	-0,25	-1,94	5,2108
Vestuário	0,17	1,13	8,9636
Transportes	-0,24	-0,02	13,7844
Saúde e cuidados pessoais	-0,19	2,85	10,9205
Despesas pessoais	0,19	3,59	5,8417
Educação	-0,24	4,24	4,0884
Comunicação	-0,22	1,17	4,1550

Fonte: IBGE.

O INPC para o Brasil, em outubro de 2007, registrou variação de 0,30%. No acumulado de 2007, o índice situou-se em 3,70%, acima do resultado do índice acumulado do ano passado (1,75%).

Em nível nacional, o grupo Despesas Pessoais foi o que apresentou maior variação (0,73%) em outubro de 2007. Vestuário e Alimentação também pressionaram o INPC nacional positivamente. Apenas três grupos apresentaram suaves reduções: Comunicação (-0,01%), Habitação (-0,03%) e Educação (-0,05%).

A Região Metropolitana de Belém obteve a maior variação no INPC em outubro de 2007, comparado com as demais regiões pesquisadas. Em seguida aparecem as regiões de Brasília, Belo Horizonte e Recife com variações de 0,56%, 0,44% e 0,38%, respectivamente. A região de Curitiba apresentou a menor variação (0,06%) em outubro/07, como pode ser visto na tabela 2.

Tabela 2 – Evolução do INPC por região – Set-Out/2007

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Set/07	Out/07	Ano/07
Belém	6,94	0,48	0,82	5,97
Brasília	2,26	0,34	0,56	3,18
Belo Horizonte	11,08	0,01	0,44	5,14
Recife	7,13	0,58	0,38	3,54
Fortaleza	6,39	0,80	0,38	3,53
Salvador	10,59	0,11	0,37	5,36
Goiânia	5,11	0,07	0,35	2,95
Rio de Janeiro	10,16	0,26	0,20	2,58
São Paulo	25,64	0,27	0,16	2,80
Porto Alegre	7,54	-0,06	0,11	3,29
Curitiba	7,16	0,07	0,06	3,01
Brasil	100	0,25	0,30	3,70

Fonte: IBGE.

3 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS, POR GRUPOS E ITENS

O grupo Alimentação e Bebidas continua sendo o vilão da inflação. Para a Região Metropolitana de Fortaleza o grupo registrou variação de 1,32% em outubro/07. Pelo segundo mês consecutivo o preço do frango foi o principal responsável pela elevação do grupo. O feijão apresentou aumento no preço devido a quebra de pequenas safras que servem para repor os estoques. Destaque também para o aumento de preços de lanche (2,39%) e leite em pó (2,09%).

Tabela 3 – Alimentação e Bebidas

Grupo/Itens	Var (%) Out/2006	Var (%) Out/2007
Alimentação e Bebidas	1,61	1,32
Frango inteiro	16,07	2,75
Lanche	0,02	2,39
Feijão macassar	4,71	9,18
Leite em pó	-0,99	2,09

Fonte: IBGE

Manter a beleza ficou mais caro no mês de outubro, pois os serviços de cabeleireira (1,27%) e manicure (2,70%) registraram aumento nos preços. Outros itens que também ficaram mais caros foram alimentação para animais (2,70%) e empregados domésticos (0,69%). O grupo Despesas Pessoais fechou o mês com variação de 0,19%.

Tabela 5 – Despesas Pessoais

Grupo/Itens	Var (%) Out/2006	Var (%) Out/2007
Despesas Pessoais	0,50	0,19
Cabeleireiro	-0,49	1,27
Alimento para animais	-0,11	2,70
Manicure e pedicure	0,52	2,27
Empregado doméstico	1,55	0,69

Fonte: IBGE

O grupo Vestuário registrou variação de 0,17% no mês de outubro/07. Esse resultado foi influenciado principalmente pelos itens camisa masculina (2,92%), bermuda feminina (3,50%) e sapato masculino (2,15%). Porém item como blusa (-2,18%) obteve queda, puxando a variação do grupo para baixo.

Tabela 10 – Vestuário

Grupo/Itens	Var (%) Out/2006	Var (%) Out/2007
Vestuário	0,29	0,17
Camisa masculina	-1,75	2,92
Bermuda feminina	2,93	3,50
Sapato masculino	-1,13	2,15
Blusa	2,89	-2,18

Fonte: IBGE.

O gás de botijão registrou aumento de preço no mês de outubro/07 para a Região de Fortaleza. Itens de construção como mão-de-obra de matérias de eletricidade também obtiveram elevação nos preços. A energia elétrica teve uma variação negativa de 0,33, o que proporcionou o equilíbrio do grupo habitação que encerrou o mês com variação de 0,15%.

Tabela 4 – Habitação

Grupo/Itens	Var (%) Out/2006	Var (%) Out/2007
Habitação	0,26	0,15
Gás de botijão	0,00	1,25
Mão-de-obra	0,00	0,42
Material de eletricidade	2,29	1,99

Energia elétrica residencial	0,33	-0,33
------------------------------	------	-------

Fonte: IBGE.

O grupo Saúde e Cuidados Pessoais registrou variação negativa de 0,19% no mês de outubro/07. Os principais itens que contribuíram para essa redução foram perfume (-2,13%) e armação de óculos (-2,48%). Por mais um mês o serviço de médico ficou mais caro, registrando nesse mês variação de 1,20%.

Tabela 6 – Saúde e Cuidados Pessoais

Grupo/Itens	Var (%) Out/2006	Var (%) Out/2007
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,05	-0,19
Perfume	1,14	-2,13
Armação de óculos	-0,28	-2,48
Médico	-0,62	1,20

Fonte: IBGE

O grupo Comunicação apresentou variação negativa pelo segundo mês consecutivo. Para o mês de outubro a variação de -0,22%. O preço do aparelho telefônico reduziu 1,45%, os serviços de telefonia pública e celular também reduziram os preços.

Tabela 11 – Comunicação

Grupo/Itens	Var (%) Out/2006	Var (%) Out/2007
Comunicação	-0,69	-0,22
Aparelho telefônico	-4,97	-1,45
Telefone público	0,07	-0,26
Telefone celular	0,00	-0,07

Fonte: IBGE

O grupo Transportes obteve variação negativa de 0,24% no mês de outubro/07. Esse resultado foi em decorrência principalmente pela redução dos preços dos automóveis usados (-2,89%), da gasolina (-0,56%), do álcool (-2,36%) e acessórios e peças (-0,70%).

Tabela 7 – Transportes

Grupo/Itens	Var (%) Out/2006	Var (%) Out/2007
Transportes	-0,63	-0,24
Automóvel usado	-2,32	-2,89
Gasolina	-0,78	-0,56
Álcool	-4,41	-2,36
Acessórios e peças	0,64	-0,70

Fonte: IBGE.

O grupo Educação apresentou variação de -0,24% outubro/07. Os itens caderno (-2,06%) e artigos de papelaria (-1,79%) foram os principais responsáveis por esse resultado.

Tabela 8 – Educação

Grupo/Itens	Var (%) Out/2006	Var (%) Out/2007
Educação	0,45	-0,24
Caderno	4,27	-2,54
Artigos de papelaria	-1,06	-1,79
Livro	-0,22	0,02

Fonte: IBGE

Os eletrodomésticos tiveram queda nos preços no mês de outubro/07, como por exemplo, fogão (2,06%), refrigerador (-1,81%) e aparelho de som (-2,08%). Diante desse fato o grupo Artigos de Residência apresentou variação de -0,25%, o mais baixo dentre os demais grupos.

Tabela 9 – Artigos de Residência

Grupo/Itens	Var (%) Out/2006	Var (%) Out/2007
Artigos de Residência	-0,40	-0,25
Fogão	-0,46	-2,06
Refrigerador	0,75	-1,81
Aparelho de som	-0,22	-2,08

Fonte: IBGE.

4 RELAÇÃO DO INPC/RMF COM OUTROS ÍNDICES NACIONAIS E REGIONAIS

A inflação apontou mais um mês de modesta elevação no mês de outubro/07, porém apresentou recuo comparado com o mês imediatamente anterior, conforme pode ser analisado por alguns índices nos quadros 1 e 2. Para o mês em análise os produtos alimentícios continuam sendo os principais responsáveis pelo resultado dos índices, mas se observou uma difusão de aumentos que também contribuíram para esses resultados como saúde, despesas pessoais e vestuário. Ainda assim a inflação encontra-se dentro das expectativas desejadas pelo mercado financeiro.

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2006-2007

ÍNDICES	Mai/07	Jun/07	Jul/07	Ago/07	Set/07	Out/07	Acum. do ano
IGP-M/FGV	0,04	0,26	0,28	0,98	1,29	1,05	5,05
IGP-DI/FGV	0,16	0,26	0,37	1,39	1,17	0,75	5,12
IPCA/IBGE	0,28	0,28	0,24	0,47	0,18	0,30	3,30
INPC/IBGE	0,26	0,31	0,32	0,59	0,25	0,30	3,70
ICV/DIEESE	0,63	0,15	-0,30	0,40	0,30	0,33	3,38
IPC/FIPE	0,36	0,55	0,27	0,07	0,24	0,08	3,05
INPC/RMF/IBGE	-0,09	-0,13	0,53	0,74	0,80	0,38	3,53
IPCA/RMF/IBGE	-0,10	-0,09	0,50	0,92	0,49	0,33	3,32

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

Quadro 2 - Variações (%) de índices regionais *Por Categoria* – Brasil 2007

Grupos	IPC	INPC/RMF	INPC	IPCA/RMF	IPCA
Geral	0,08	0,38	0,30	0,33	0,30
Habituação	-0,03	0,15	-0,03	0,12	-0,02
Alimentação	0,24	1,32	0,55	1,24	0,52
Transporte	0,05	-0,24	0,10	-0,17	0,12
Despesas Pessoais	0,12	0,19	0,73	0,49	0,59
Saúde	0,46	-0,19	0,40	0,08	0,49
Vestuário	-0,35	0,17	0,63	0,17	0,72
Educação	0,02	-0,24	-0,05	-0,08	0,01

Fonte: IBGE e FIPE

5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA EM OUTUBRO/2007

A cesta básica de Fortaleza, composta por doze produtos básicos é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

A Tabela 12 mostra o comportamento dos produtos da cesta básica de outubro/2007 da Região Metropolitana de Fortaleza relativamente a outubro/2006. O consumidor continua gastando mais com carne e o pão, R\$ 38,97 e R\$ 30,06 respectivamente. O feijão foi o item que mais aumentou de preço (45,77%). Os

produtos que tiveram redução nos preços em outubro/07, comparado com o mesmo período de 2006, foram açúcar (-20,41%), farinha (-15,33%), manteiga (-9,30%).

No mês de outubro/07, a cesta básica de Fortaleza custou R\$ 146,96, registrando uma elevação de 14,81% quando comparada com outubro de 2006. O trabalhador cearense, com renda de um salário mínimo, comprometeu 38,7% da sua renda na obtenção da cesta básica calculada pelo DIEESE. Com relação ao tempo de trabalho, o trabalhador precisou cumprir uma jornada de trabalho de 85 horas e 05 minutos.

Tabela 12 - Custo e variação da cesta básica – Fortaleza – Outubro/2007

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação anual %	Tempo de Trabalho(1)	
		Out/06 R\$	Out/07 R\$		Out/06 R\$	Out/07 R\$
Carne	4,5 kg	34,83	38,97	11,89	21h59m	22h34m
Leite	6 l	7,56	9,36	23,81	4h45m	5h25m
Feijão	4,5 kg	8,15	11,88	45,77	5h07m	6h53m
Arroz	3,6 kg	5,22	5,47	4,79	3h17m	3h10m
Farinha	3 kg	4,70	3,81	-15,33	2h50m	2h12m
Tomate	12 kg	13,56	18,24	34,51	8h31m	10h34m
Pão	6 kg	26,88	30,06	11,83	16h54m	17h24m
Café	300 g	2,01	2,62	30,35	1h16m	1h31m
Banana	7,5 dz	8,48	11,03	30,07	5h20m	6h23m
Açúcar	3 kg	4,41	3,51	-20,41	2h46m	2h02m
Óleo	900 ml	1,75	2,35	34,29	1h06m	1h22m
Manteiga	750 g	10,65	9,66	-9,30	6h42m	5h36m
Total da Cesta		128,00	146,96	14,81	80h27m	85h05m

Fonte: DIEESE. (1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a Ração Essencial.

O valor da cesta básica de Fortaleza em outubro de 2007, calculada pelo DIEESE, apresentou o terceiro menor valor dentre as dezesseis capitais pesquisadas, R\$ 146,96. O menor preço da cesta básica foi registrado em Recife (R\$ 142,07), seguida de João Pessoa (R\$ 143,16). As Cestas mais caras foram obtidas em Porto Alegre (R\$ 213,97) e São Paulo (R\$ 201,25). As capitais que apresentaram maior variação na cesta básica no mês de outubro foram: Belém (4,31%), São Paulo (3,56%) e Porto Alegre (3,48%) (Tabela 13).

Tabela 13 - Custo da cesta básica por Estado – Outubro/2007

Capitais	Gasto Mensal Total da Cesta (R\$)	Variação Mensal (%)	Variação no ano/07 (%)
Recife	142,07	-2,12	7,51
João Pessoa	143,16	-1,02	6,93
Fortaleza	146,96	-0,53	10,56
Aracaju	151,42	-3,65	10,04
Salvador	151,66	2,43	12,50
Natal	151,99	-6,77	8,01
Goiânia	161,72	1,53	6,09
Belém	172,72	4,31	9,90
Brasília	177,82	0,71	3,47
Curitiba	179,15	1,43	6,65
Vitória	182,84	1,61	15,60
Belo Horizonte	186,77	3,43	8,91
Florianópolis	187,08	1,15	10,96
Rio de Janeiro	194,27	3,36	13,35
São Paulo	201,25	3,56	10,55
Porto Alegre	213,97	3,48	14,90

Fonte: DIEESE.